

DESENVOLVIMENTO VEGETATIVO DE NOVE VARIEDADES DE LARANJAS ENXERTADAS NO PORTA ENXERTO LIMÃO CRAVO

CALATRONI, D. (Bolsista de IC); ARANTES, L.O. (Orientador); CERRI NETO, B.; SANTOS, M.F.; CRASQUE, J.; SANT'ANA, C.; ALVES, F.L.; ARANTES, S. D. E-mail: dodocalatroni03@gmail.com

O Brasil é o maior produtor de frutos e exportador suco de laranja do mundo. Sabe-se que a qualidade dos frutos e do suco varia em relação as combinações entre variedades de copa e porta-enxerto, dessa forma torna-se necessário avaliar várias combinações em busca das mais adaptada a região de cultivo. Plantas enxertadas em limão Cravo apresentam ótimo vigor, adaptando-se muito bem aos tipos mais comuns de solos, mesmo os mais fracos e arenosos, onde podem ter performance excelente com complementação nutricional, possibilitando uma produção satisfatória de frutos com aceitação comercial. Desta forma objetivou-se avaliar o desenvolvimento vegetativo de nove variedades de laranja enxertadas no limão cravo. O experimento foi conduzido com plantas cultivadas no Banco Ativo de Germoplasma de Citros (BAG) na fazenda experimental do Instituto Capixaba de Pesquisa Assistência Técnica e Extensão Rural (INCAPER), localizado no município de Sooretama. Foi utilizado delineamento experimental inteiramente casualizados, com três repetições, constituídas por uma planta por parcela. As copas foram todas enxertadas sobre o porta-enxerto limão cravo, constituindo os seguintes tratamentos: Mid Sweet EMBRAPA, Natal IAC, Seleta Rosa EMBRAPA, Biondo EMBRAPA, Pera EMBRAPA DP 24, Pera Bianchi IAC, Valencia ESALQ/USP, Natal EMBRAPA, Jaffa (IPR) EMBRAPA. Foram analisadas as seguintes variáveis: altura da planta (m), perímetro do tronco 5 cm a cima e abaixo da linha de enxertia (cm), relação entre os perímetros acima/abaixo, diâmetro médio da copa (m) e volume da copa (m³), relação diâmetro obtida pelo seguinte estimador “ $V = 2/3 \pi.R.H$ ”. Os dados obtidos foram analisados utilizando-se do programa SISVAR para a análise de variância, e as médias comparadas pelo teste de Scott-Knott a 5% de probabilidade. Não houve diferença estatística significativa entre as nove variedades-copas para as variáveis, altura de planta, diâmetro de copa, volume de copa, diâmetro do tronco acima do ponto de enxertia e a relação entre o diâmetro do tronco. O diâmetro do tronco abaixo do ponto de enxertia para as variedades: Mid Sweet EMBRAPA, Biondo EMBRAPA, Pera Bianchi IAC e Natal EMBRAPA foram superiores do que as demais variedades. Por fim as variedades de copa estudadas apresentaram uma boa compatibilidade com o porta enxerto limão cravo.

Agradecimentos: IFES, FAPES, INCAPER

Palavra-Chave: Enxertia, tratamento, altura, diâmetro.